

Tromboembolismo como fator associado ao uso de anticoncepcional hormonal.

Diego Sigesfredo Santos Venâncio¹, Tatiane Vilela de Oliveira Alves², Rebeca Chaves Soares³, Carina Pereira de Carvalho⁴, Andressa Regina Luz de Souza⁵, Joyce Rafaela Soares⁶, Cristina Maria Oliveira Martins Formiga⁷, Camila de Souza Valente⁸, Regina Vitória Costa Mendes⁹, Carolina Souza da Silva¹⁰, Mariana Benicio Jarussi¹¹, Victoria Santos de Araújo Brito¹², Arianny Luiza Barros de Santana¹³.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os métodos contraceptivos hormonais são utilizados constantemente nos dias atuais, tendo em vista a anticoncepção. Em países desenvolvidos como Estados Unidos existe um alcance de cerca 18% da utilização dos diversos métodos entre as mulheres. Já em países em desenvolvimento como o Brasil, esse percentual chega a até 75%. **OBJETIVO:** Apresentar, de acordo com a literatura científica, os principais fatores associados ao uso de anticoncepcionais no desenvolvimento de tromboembolismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida, sendo realizada no mês de setembro de 2023. **RESULTADOS:** O desenvolvimento do Tromboembolismo ocasionado pelos diversos métodos contraceptivos orais é evidenciado por meio de estudos que demonstram os graves riscos para a saúde feminina, necessitando de uma maior cautela no uso da pílula hormonal e na de emergência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, nota-se que o uso do anticoncepcional hormonal traz benefícios como evitar a concepção, todavia pode ser um grande fator para o desenvolvimento do tromboembolismo.

Palavras-chave: Anticoncepcional Hormonal; Fatores de Risco; Tromboembolismo.

Thromboembolism as a factor associated with the use of hormonal contraceptives.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Hormonal contraceptive methods are constantly used nowadays, with a view to contraception. In developed countries such as the United States, there is a range of around 18% of use of different methods among women. In developing countries like Brazil, this percentage reaches up to 75%. **OBJECTIVE:** To present, according to scientific literature, the main factors associated with the use of contraceptives in the development of thromboembolism. **METHODOLOGY:** This is a qualitative study, it refers to an integrative review of the literature, presenting a synthesis of the studies analyzed in full, organizing them for the elaboration of results regarding the established theme, being carried out in the month of September 2023. **RESULTS:** The development of Thromboembolism caused by the various oral contraceptive methods is evidenced through studies that demonstrate the serious risks to female health, requiring greater caution in the use of hormonal and emergency pills. **FINAL CONSIDERATIONS:** Therefore, it is noted that the use of hormonal contraceptives brings benefits such as preventing conception, however it can be a major factor in the development of thromboembolism.

Keywords: Hormonal Contraceptive, Risk Factors, Thromboembolism.

Instituição afiliada – 1- Acadêmico de medicina - Unifeso - Centro Universitário Serra dos Órgãos. 2- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho. 3- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho. 4- Acadêmica de Enfermagem pela Uespi. 5- Mestranda pela Universidade Brasil. 6- Enfermeira pela Faculdade Integradas de Patos – PB. 7- Enfermeira pela Universidade Estácio de Sá. 8- Centro Universitário do Distrito Federal. 9- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho. 10- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho. 11- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho. 12- Acadêmica de medicina pela universidade Unoeste. 13- Enfermeira pela Universidade Nove de Julho.

Dados da publicação: Artigo recebido em 10 de Agosto e publicado em 19 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2317-2328>

Autor correspondente: Arianny Luiza Barros de Santana ariannyluiza@uni9.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Os métodos contraceptivos hormonais são utilizados constantemente nos dias atuais, tendo em vista a anticoncepção. Em países desenvolvidos como Estados Unidos existe um alcance de cerca 18% da utilização dos diversos métodos entre as mulheres. Já em países em desenvolvimento como o Brasil, esse percentual chega a até 75%. (CALLAI, et al., 2017).

Estes métodos referem-se à relação entre um estrogênio, geralmente o etinilestradiol, e um progestagênio ou, em alguns casos, composições isoladas sem a composição do estrogênico. Possuem várias apresentações e formas de administração como a via oral, intramuscular, os implantes subdérmicos, transdérmica, vaginal e relacionado a um sistema uterino. (JÚNIOR, et al., 2022).

O método anticoncepcional hormonal oral combinado faz uso de dois hormônios sintéticos: o estrogênio e o progestogênio. Sua ação é na maior parte das vezes por meio da inibição da ovulação, além de ocasionar alterações nas características físico-químicas no endométrio e no muco cervical. (GONÇALVES, CASTRO & MACIEL, 2022).

Considerado como um método com alta taxa de segurança entre os métodos de escolha para contracepção. A eficácia do método chega a atingir um percentual de cerca de 0,1% de falha no primeiro ano com uso contínuo. (POMPERMAIER, ZANELLA & PALUDO, 2021).

Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o uso frequente dos métodos contraceptivos orais combinados, podem aumentar o risco do desenvolvimento de tromboembolismo venoso. Portanto, os hormônios sexuais femininos presentes nos contraceptivos orais como a progesterona e o estradiol podem ocasionar alterações no sistema cardiovascular, tendo os vasos sanguíneos alvos desses hormônios. (DOS SANTOS CRUZ, et al., 2019).

Assim, o estudo tem como principal objetivo, apresentar, de acordo com a literatura científica, os principais fatores associados ao uso de anticoncepcionais no desenvolvimento de tromboembolismo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida (Mendes et al, 2008), sendo realizada no mês de Setembro de 2023.

Conforme estudos de Souza et al (2010), a revisão do tipo Integrativa deve ser realizada por meio das suas etapas fundamentais: I) escolha do tema e delimitação da questão norteadora, II) procura por artigos através dos critérios de elegibilidade delimitados, III) coleta de dados, IV) discussão dos principais resultados, V) apresentação final da revisão integrativa.

Para definir o eixo temático e problemática desta pesquisa, utilizou-se do acrônimo PICO, traduzido como P - população, I - Intervenção, C - comparação e O para Desfecho (do inglês outcome), conforme apresentado no quadro 1. (GALVÃO e PEREIRA, 2014). Sendo segmentos essenciais para a construção dessa pesquisa e para o desenvolvimento da questão norteadora que irão conduzir a busca por evidências científicas (Santos et al, 2007). Após aplicação da estratégia PICO, levantou-se a seguinte pergunta norteadora: "Qual a associação do uso dos anticoncepcionais hormonais e o desenvolvimento do tromboembolismo?".

P (População)	Mulheres
I (Intervenções)	Fatores Associados
C (Comparação)	Anticoncepcional hormonal
O (Desfecho)	Tromboembolismo

Quadro 1: Elaboração da questão norteadora da estratégia PICO. São Paulo, Brasil, 2023

Autor, 2023.

O levantamento da pesquisa foi realizado por meio das bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE), a fim de responder o questionamento.

A busca na literatura se deu através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Métodos Contraceptivos; Fatores de riscos; Tromboembolismo; cruzados entre si por meio do operador booleano AND.

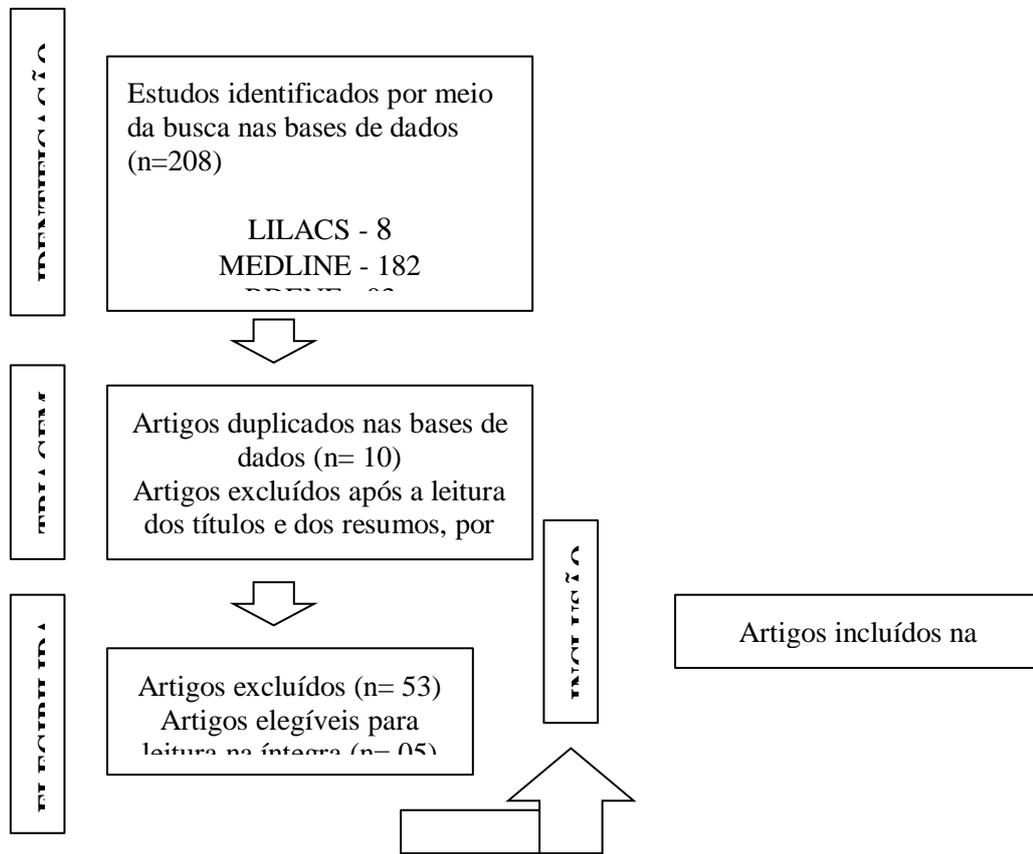
Como critérios de inclusão, utilizaram-se artigos publicados nos últimos cinco anos, publicados nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática central do estudo. Para os critérios de exclusão, utilizaram-se artigos duplicados nas bases selecionadas e que não correspondem ao objetivo desta revisão. Após aplicabilidades dos critérios pré-estabelecidos, foi feita uma análise cuidadosa de títulos e resumos. Sucedeu-se assim, a leitura na íntegra, acolhendo os estudos que responderam à pergunta norteadora.

O presente estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos e sim de um estudo bibliográfico na categoria revisão de literatura.

RESULTADOS

Após verificar as bases de dados eletrônicas, implementou-se o método de seleção e de inclusão das pesquisas, seguindo quatro etapas: I) identificação de 208 estudos e eliminação de 10 artigos duplicados. Verificação dos títulos e resumos, sendo removidos 150 pesquisas por não atenderem os critérios de elegibilidades estabelecidos e não contemplarem o objetivo da pesquisa. II) Fazer uma rigorosa análise dos resumos e títulos dos 58 restantes. III) Exclusão dos 53 artigos por não serem pertinentes. IV) Realizar leitura na íntegra de 05 estudos. Nesse viés, após leitura, 05 estudos integraram a amostra final, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos - Autor, 2023.



Autor, 2023.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão foi sistematizada de acordo com o Quadro 1, e organizados conforme a autoria e ano de publicação, título do artigo e objetivo.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos na amostra final. Autor, 2023.

Autor, ano	Título	Objetivo
DE CARVALHO SOARES, DE SOUSA SANTANA & MARQUES, 2022.	Tromboembolismo pulmonar associado ao uso do contraceptivo de emergência.	Analisar artigos de revisão bibliográfica que relacionam o desenvolvimento do tromboembolismo aliado ao uso da contracepção de emergência.
MORAIS, et al., 2019	Tromboembolismo venoso relacionado ao uso frequente de anticoncepcionais orais combinados.	Relacionar a utilização do anticoncepcional oral combinado às alterações hemostáticas e fatores de coagulação que podem ser fatores desencadeadores de tromboembolismo (venoso ou pulmonar).
Lima, rodrigues & salomão, 2023	O risco de tromboembolismo venoso associado à utilização de anticoncepcionais hormonais.	Discorrer sobre o risco de tromboembolismo venoso associado à utilização de anticoncepcionais hormonais. Por consequência, torna-se fundamental ilustrar o planejamento familiar e o controle de natalidade, descrever breves aspectos acerca do anticoncepcional hormonal, realizar uma abordagem sobre o tromboembolismo venoso, e especificar as



		possíveis causas relacionadas entre o uso do anticoncepcional hormonal e a trombose.
DA CRUZ LEITE & GOMES, 2021	Trombose relacionada ao uso de anticoncepcional: revisão integrativa.	Analisar na literatura científica a relação da ocorrência de trombose associado, ao uso do anticoncepcional na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2005 a 2015.
GONDIM, DE ALMEIDA & PASSOS, 2022	Influência do anticoncepcional hormonal oral no surgimento da trombose venosa profunda.	Descrever a ação dos anticoncepcionais orais no organismo feminino, relatando os fatores que desencadeiam a trombose venosa profunda.

O desenvolvimento do Tromboembolismo ocasionado pelos diversos métodos contraceptivos orais é evidenciado por meio de estudos que demonstram os graves riscos para a saúde feminina, necessitando de uma maior cautela no uso da pílula hormonal e na de emergência. (DE CARVALHO SOARES, DE SOUSA SANTANA & MARQUES, 2022).

A contracepção de emergência possui sua vantagem em impedir a gravidez após o coito de maneira desprotegida, todavia, causa uma sobrecarga hormonal no organismo da mulher, ocasionando sérias consequências para a mesma quando utilizada em excesso e sem o conhecimento prévio. (MORAIS, et al., 2019).

Conforme com o Instituto de Hematologia, Hemostasia e Trombose – IHHT, esta enfermidade constitui um grave problema de saúde pública, visando ser uma das maiores e principais causas de óbito no contexto mundial. (LIMA, RODRIGUES & SALOMÃO, 2023).

O tromboembolismo é responsável por acometer uma a cada mil pessoas por ano, e embora possa acontecer em qualquer idade, torna-se mais recorrente com o passar dos anos. (DA CRUZ LEITE & GOMES, 2021).



Ademais, as possibilidades ainda podem ser ampliadas com a utilização de anticoncepcionais hormonais, devido aos principais efeitos desses medicamentos no sistema hemostático estarem adstritos à formação de coágulos obstrutivos, através de um desajuste entre questões fibrinolíticas, pró-coagulantes e anticoagulantes. Devido a isso, existe uma grande incidência de eventos trombóticos, tendo como justificativa os baixos índices androgênicos e os elevados efeitos estrogênicos. (GONDIM, DE ALMEIDA & PASSOS, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, nota-se que o uso do anticoncepcional hormonal traz benefícios como evitar a concepção, todavia pode ser um grande fator para o desenvolvimento do tromboembolismo.

Embora os casos de trombose relacionados ao uso do anticoncepcional sejam relativamente baixos, estes estão mais ligados ao uso de pílulas com hormônios combinados, sendo mais frequente no início do tratamento e em mulheres com fatores de risco combinados.

Portanto, faz-se necessário consultar um profissional ginecologista para entender qual o melhor anticoncepcional hormonal, seus prós e contras e qual a melhor indicação para cada organismo.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Tássia et al. Tabagismo e uso de anticoncepcionais orais relacionados a fenômenos tromboembólicos: relato de caso e revisão de literatura. **Reprodução & Climatério**, v. 32, n. 2, p. 138-144, 2017.

DA CRUZ LEITE, Rafaela; GOMES, Liane Oliveira Souza. Trombose relacionada ao uso de anticoncepcional: revisão integrativa. **Textura**, v. 15, n. 1, p. 20-31, 2021.

DE CARVALHO SOARES, Rafaella; DE SOUSA SANTANA, Thayane; MARQUES, Matheus Santos. Tromboembolismo pulmonar associado ao uso do contraceptivo de emergência.



Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e25511729901-e25511729901, 2022.

DOS SANTOS CRUZ, CAROLINA et al. RELEVÂNCIA DO RASTREIO DE FENÔMENOS TROMBOEMBÓLICOS VENOSOS NO USO DE ANTICONCEPCIONAIS. Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research, v. 28, n. 1, 2019.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 23, p. 183-184, 2014.

GONÇALVES, Mariana Lauar Sarmento Vaz; CASTRO, Matheus Araújo; MACIEL, Joyce Lopes Pinto. A influência dos contraceptivos hormonais no desenvolvimento de acidente vascular cerebral isquêmico e outros fenômenos tromboembólicos. Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 8, p. e10131-e10131, 2022.

JUNIOR, Alisson Soares et al. Tromboembolismo venoso associado ao uso de contraceptivos orais: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, p. e540111335774-e540111335774, 2022.

LIMA, Rayssa de Pádua Pena; RODRIGUES, Sandyla de Souza Santana; SALOMÃO, Pedro Emílio Amador. O RISCO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO ASSOCIADO À UTILIZAÇÃO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 6, n. 1, 2023.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, v. 17, p. 758-764, 2008.

MORAIS, LiévrêXiol et al. Tromboembolismo venoso relacionado ao uso frequente de anticoncepcionais orais combinados. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e**



Tecnologia, v. 8, n. 1, p. 85-109, 2019.

POMPERMAIER, Charlene; ZANELLA, Gabriela Zmieski; PALUDO, Edineia. Efeitos colaterais do uso dos contraceptivos hormonais orais: uma revisão integrativa. *Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê*, v. 6, p. e27975-e27975, 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 15, p. 508-511, 2007.